



“CRISE ECONÔMICA TERÁ UM IMPACTO MUITO GRANDE SOBRE OS PROJETOS METROFERROVIÁRIOS NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS”

“ECONOMIC CRISIS WILL HAVE A VERY LARGE IMPACT ON SUBWAY AND RAILWAY PROJECTS IN THE NEXT TWO YEARS”

MASSIMO GIAVINA BIANCHI

Presidente da Trans Sistemas de Transporte S.A. – T'TRANS
 President of Trans Sistemas de Transporte S.A. – T'TRANS

A T'TRANS reflete bem a boa performance do setor, no ano que passou, quando seu desempenho é comparado com a maioria dos outros segmentos da indústria. Na entrevista concedida à Série Estudos Ferroviário Simefre, seu presidente, Massimo Giavina Bianchi, conta que 2014 foi muito bom para as empresas que atuam no setor metroferroviário, mas enxerga nuvens no horizonte no próximo biênio.

Série Estudos Ferroviário Simefre – A crise econômica global tem impactado negativamente as atividades produtivas e os projetos de infraestrutura. Como essa retração se reflete no setor ferroviário?

Massimo Giavina – Até o momento, a crise econômica não atingiu o setor de infraestrutura. Entretanto, nos próximos 2 anos a situação terá um impacto negativo muito grande, pois os projetos metroferroviários necessitam de uma maturação de no mínimo 24 meses. Além disso, temos os ajustes fiscais que estão sendo implementados pelo governo. O corte de 30% no orçamento do Ministério das Cidades também vai impactar negativamente o setor dos transportes.

Série Estudos Ferroviário Simefre – O ano que passou não foi muito favorável para alguns segmen-

T'TRANS reflects the good performance in the sector last year well, when its performance was comparable with the majority of the other industry segments. In the interview granted to Railway Studies Series Simefre, its president, Massimo Giavina Bianchi states that “2014 was very good” for companies operating in the subway and railway sector, but sees clouds on the horizon in the next two-year period. We are reproducing the best parts of his statement here.

Railway Studies Series Simefre – The global economic crisis has negatively impacted the productive activities and infrastructure projects. How does this retraction reflect on the railway sector?

Massimo Giavina – Up to now, the economic crisis has not affected the infrastructure sector. However, in the next two years the situation will have a very large negative impact, as subway/ railway projects require maturation of a minimum of 24 months. Furthermore, we have fiscal adjustments that are being implemented by the government. The 30 percent cut in the budget of the Ministry of Cities will also negatively impact the transport sector.

Railway Studies Series Simefre – The past year was not very favorable for some productive segments.

tos produtivos. Como isso se refletiu nos negócios da empresa?

Massimo Giavina – O ano de 2014 foi muito bom para o setor por um motivo simples: os projetos que estavam em execução não sofreram paralisação. Já neste ano de 2015, tanto o governo federal como o governo do estado de São Paulo suspenderam vários contratos em andamento. A minha estimativa é de que o setor metroviário terá neste exercício uma redução de 50% no seu faturamento. Fica excluída desta projeção a parte do transporte ferroviário de carga cujos contratos serão cumpridos sem interrupção.

Série Estudos Ferroviário Simefre – Quais são, então, os números da T'TRANS em 2014 com relação ao ano anterior e quais são os principais contratos em andamento da empresa?

Massimo Giavina – Em relação a 2013 a T'TRANS teve um crescimento de 20% em 2014. Estamos executando o VLT de Santos abrangendo o material rodante e os sistemas fixos, além de vários contratos de manutenção de material rodante em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Fazemos ainda a manutenção do sistema de bilhetagem para São Paulo e da área de material rodante (truques) do Metrô de São Paulo. Cabe também ressaltar a entrega do 2º Aeromóvel para o cliente Trensurb (Porto Alegre), consolidando mais um sistema de transporte urbano de baixo custo de investimento.

Série Estudos Ferroviário Simefre – Algum deles foi ou está interrompido?

Massimo Giavina – Até a presente data a T'TRANS não sofreu nenhuma interrupção ou postergação de seus contratos em carteira. No mês de maio entregaremos os três primeiros Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) fabricados no Brasil. Os veículos são produzidos em nossa fábrica, no município de Três Rios, no Rio de Janeiro, e fazem parte de um total de 22 para o sistema que está sendo implantado na Baixada Santista. Na unidade de São Paulo está em andamento o fornecimento dos sistemas fixos (sinalização, telecomunicação, bilhetagem eletrônica, etc) para o mesmo cliente.

Série Estudos Ferroviário Simefre – Quais são as expectativas para este ano?

Massimo Giavina – Como já falei, a expectativa para 2015 e 2016 é muito ruim para novos projetos. O governo cortou em 30% os investimentos para mobilidade urbana.

As PPPs planejadas anteriormente (como por exemplo, trens regionais) serão postergadas devido às dificuldades, tanto do setor privado para captar

How was this reflected on the company's business?

Massimo Giavina – The year 2014 was very good for the sector for a simple reason: the projects that were being carried out did not suffer standstills. In 2015, both the Federal Government and the Government of the State of São Paulo suspended various contracts that were in progress. My estimate is that the subway sector will have a reduction of 50 percent in its revenues this financial year. This projection does not include railway freight transportation, whose contracts will be completed without interruption.

Railway Studies Series Simefre – So, what are the figures of T'TRANS in relation to the previous year and what are the company's main contracts in progress?

Massimo Giavina – In relation to 2013, T'TRANS had a growth of 20 percent in 2014. We are executing the LRV in Santos, covering the rolling stock and fixed systems, as well as various maintenance contracts for rolling stock in São Paulo, Belo Horizonte and Rio de Janeiro. We are also conducting maintenance on the ticketing system for São Paulo and the rolling stock area (trucks) of the Metrô de São Paulo. The delivery of the second Atmospheric Railway for the client Trensurb (Porto Alegre, capital of the state of Rio Grande do Sul) also deserves attention, consolidating yet another urban transport system with a low cost of investment.

Railway Studies Series Simefre – Have any of these been interrupted?

Massimo Giavina – Up to the present, T'TRANS has not suffered any interruption or delay to the contracts on its portfolio. Indeed, in May 2015 we delivered the three first Light Rail Vehicles (LRVs) produced in Brazil. The vehicles are produced at our factory in the city of Três Rios, state of Rio de Janeiro, and are part of a total of twenty two for the system being implemented in the Baixada Santista (coast of the state of São Paulo). At its unit in São Paulo, the provision of the fixed systems (signaling, telecommunications, electronic ticketing etc.) is underway for the same client.

Railway Studies Series Simefre – What are the expectations for this year?

Massimo Giavina – As I said, the expectation for 2015 and 2016 is very poor for new projects. There has been a 30 percent cut in investments by the Government for urban mobility. The PPPs planned previously (for example, Regional Trains) will be delayed due to difficulties both in the private sector for raising the resources necessary for their counterpart in these projects, as well as those relating to the Government.

